



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE S. BRÁS DE ALPORTEL

### **ACTA N.º1/2009**

### **ACTA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA NO DIA DOIS DE FEVEREIRO DE DOIS MIL E NOVE.-----**

-----Aos dois dias do mês de Fevereiro de dois mil e nove, na sala de sessões do edifício dos Paços do Município realizou-se a primeira sessão ordinária deste ano, previamente convocada, contando com a presença dos seguintes elementos:-----

-----José do Carmo Correia Martins, Ulisses Saturnino Duarte de Brito, Tomás Manuel Gomes da Costa Nunes, Maria Eugénia Passos Rosa Narra, Josélia Maria Gomes Mestre Gonçalves; Ivo Manuel dos Santos Tomé, João Manuel Rodrigues Guerreiro Grenhas, Renato Edmundo Proença dos Santos, Ilídio da Conceição Viegas, Acácio José Madeira Martins, César Augusto da Conceição, Henrique José Machado Nicolau, Norberto Miguel Brito Lopes de Jesus, Paulo Viegas Guerreiro, José Manuel da Costa Dantas e David José Ventura Gonçalves.-----

-----Estavam ainda presentes os Vereadores Vitor Manuel Martins Guerreiro, Judite Gil Gonçalves Neves, Joaquim Gago Mendoza e Marlene de Sousa Guerreiro.-----

-----Iniciando-se os trabalhos o Presidente da mesa leu o edital que originou esta sessão bem como a correspondência registada pelo núcleo de apoio da Assembleia Municipal destacando-se os ofícios da Câmara que remetiam os assuntos que deram origem a esta sessão; ofícios da Associação Nacional de Municípios Portugueses sobre vários assuntos e um documento extensivo da Associação de Ucrrianos do Algarve com uma moção que será remetida a todos os elementos para uma posterior análise.-----

-----Usando da palavra Tomás Nunes, em nome da bancada do Partido Social

Democrata apresentou um voto de pesar pelo falecimento do Padre Álvaro de Campos e o agradecimento pelo serviço prestado à comunidade católica de S. Brás, nomeadamente S. Romão, Corotelo e Vilarinhos, locais onde estava mais ligado. Solicitou que do mesmo fosse dado conhecimento à família.-----

-----Propôs igualmente um voto de louvor à d. Clotilde Gomes, Directora de Departamento de Administração e Finanças, que trabalhou nesta Câmara Municipal durante quase quatro décadas, prestando um excelente serviço, trabalhando sempre com a mesma competência ao lado de vários Presidentes de Câmara e de vários Vereadores.-----

-----Foram estas duas propostas postas à votação e aprovadas por unanimidade.---

-----Norberto Miguel disse que leu na imprensa que não existe um entendimento entre as Câmaras e as Águas do Algarve no que diz respeito à cedência da exploração de águas e esgotos a outra empresa, pelo que gostaria de saber se a Câmara já tomou alguma decisão.-----

-----O Presidente da Câmara informou que é a Empresa Águas do Algarve que fornece a água em alta e recebe as águas residuais e faz o seu tratamento. No caso de S. Brás foi feito um estudo que contemplaria a gestão total do saneamento incluindo os serviços e os equipamentos, em que a Câmara cedia às Aguas do Algarve todos os seus equipamentos, piquetes, funcionários, serviços de cobrança, tendo apenas de pagar a factura mensal contemplando todos estes serviços.-----

-----Disse que o estudo é muito geral sendo que em S. Brás faltava realizar, em termos de manutenção, substituição e reparação de redes, obras que rondavam os vinte milhões de euros.-----

-----Acrescentou que com este sistema as tarifas serão cobradas de acordo com estudos feitos, não podendo a Câmara Municipal propor os valores, o que se torna desfavorável.-----

-----Por haver muitas dúvidas, em sem qualquer compromisso disponibilizou-se para fornecer todos os elementos para que seja apresentado um estudo para S. Brás.-----

-----O Presidente da mesa disse que na sua opinião, e pela importância que o assunto se reveste acha que não se deveria deixar de prestar este serviço, cedendo-

o a uma empresa. -----

-----Ivo Tomé disse que mais uma vez um equipamento público em S. Brás deixa entrar água, referia-se às piscinas municipais cobertas e a relatos de utentes.-----

-----Respondendo o Presidente da Câmara disse que a caixilharia envidraçada contem cerca de seis pontos de fuga, tendo o empreiteiro assumido o compromisso de rectificar os problema.-----

-----O Presidente da mesa disse que, como utente das piscinas deveria realçar o facto do benefício social que aquele equipamento trouxe para S. Brás e que os acertos deverão ser, nesta altura de abertura, corrigidos para que tudo corra bem no futuro. Acrescentou que alguns equipamentos congéneres, em concelhos vizinhos abriram e fecharam de seguida, durante vários anos. Salientou ainda que gostaria de ver aquele espaço dotado de um bar quer para utentes quer para funcionários.----

-----Renato Santos disse que não compreende como é que existem críticas deste género a um equipamento que está construído com óptimas condições, parecendo-lhe que as pessoas falam de fargas, quando estão preocupadas com um pingueiro.---

-----Ivo Tomé disse que não costuma fazer críticas sem que existam fundamentos e apenas o fez porque estamos numa fase inicial e por isso podemos imputar as responsabilidades ao construtor.-----

-----Seguidamente passou-se ao segundo ponto da Ordem de Trabalhos: **INTERVENÇÃO ABERTA AO PÚBLICO**”, período durante o qual não usaram da palavra quaisquer munícipes.-----

-----Passou-se ao terceiro ponto da Ordem de Trabalhos: **“APRECIÇÃO DE UMA INFORMAÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA ACERCA DA ACTIVIDADE MUNICIPAL”**.-----

-----Usando da palavra o Presidente da Câmara fez uma breve explanação da actividade mais relevante que ocorreu no período subsequente à última sessão, informação essa que dispensa a sua transcrição por ficar apenso a esta acta.-----

-----Usando da palavra Renato Santos felicitou a Câmara pela atribuição de um subsídio a um cidadão sambrasense residente em Cascais para poder lançar o seu livro de poesia.-----

-----Em relação às Pracetas Ibnamar e Ouezane disse que este último espaço

ficou magnífico e é exemplo de como se podem arrumar bem os carros. Em relação á primeira disse que gostaria de ver erguido um monumento alusivo ao nome. -----

-----No que se refere às slow cities pediu mais pormenores, porque lhe parece um projecto bastante interessante.-----

-----O Presidente da Câmara disse que regista a sugestão para a construção do monumento.-----

-----Em relação às slow cities disse que a Câmara se candidatou porque de alguma forma os objectivos do movimento eram semelhantes aos da autarquia, quer a nível de ambiente, gastronomia, ordenamento do território, inexistência de publicidade luminosa entre vários outros critérios que proporcionam qualidade. -----

-----Norberto Miguel colocou algumas questões relacionadas com a capacidade de endividamento da Câmara Municipal pelo que o Senhor Presidente referiu que dará a explicação sobre este assunto aquando da análise e discussão do empréstimo. -----

-----Passou-se ao ponto seguinte da Ordem de Trabalhos: **“SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICIPIO”**.-----

-----O Presidente da Câmara fez uma breve apresentação dos valores arrecadados e dos gastos efectuados durante os primeiros meses do ano.-----

----- -- **CONTRACÇÃO DE EMPRÉSTIMO DESTINADO Á OBRA “CONSTRUÇÃO DA CIRCULAR NORTE- 2ª FASE”**-----

-----O Presidente da mesa leu o ofício da Câmara Municipal que remeteu este assunto para aprovação, bem como a proposta de contracção do empréstimo e a deliberação do executivo que recaiu sobre o mesmo. -----

-----O Presidente da Câmara disse que foram solicitadas propostas a todas as instituições de crédito representadas em S. Brás de Alportel, tendo a Caixa de Crédito Agrícola Mútuo apresentado o valor mais baixo, com um spread de zero, vírgula, quatro o que comparativamente com outras instituições perfaz um valor significativo ao fim dos quinze anos em que irá vigorar o empréstimo.-----

-----Seguidamente prestou alguns esclarecimentos quanto ao quadro de endividamento bancário, quer a curto quer a médio e longo prazos.-----

-----Norberto Miguel teve algumas dificuldades na análise do quadro de empréstimos pelo que, com a devida autorização, a Chefe de Divisão Financeira e

Patrimonial, Dr<sup>a</sup> Lilia Pires prestou os esclarecimentos necessários.-----

-----Não tendo havido mais intervenções passou-se à votação deste ponto da ordem de trabalhos, tendo sido aprovado por unanimidade, a contracção do empréstimo, no valor de novecentos mil euros, destinado à obra de “Construção da Circular Norte- Segunda Fase, junto da Caixa de Crédito Agrícola Mútuo, por um prazo de quinze anos, à taxa euribor a três meses, acrescido de um spread de zero, vírgula, quatro. -----

-----**CONTRACÇÃO DE EMPRÉSTIMO DESTINADO Á OBRA “REMODELAÇÃO E MODERNIZAÇÃO DO MERCADO MUNICIPAL”**.-----

-----O Presidente da mesa leu o ofício da Câmara Municipal que remeteu este assunto para aprovação, bem como a proposta de contracção do empréstimo e a deliberação do executivo que recaiu sobre o mesmo. -----

-----O Presidente da Câmara disse que foram solicitadas propostas a todas as instituições de crédito representadas em S. Brás de Alportel, tendo a Caixa de Crédito Agrícola Mútuo apresentado o valor mais baixo, com um spread de zero, vírgula, oitenta e cinco o que comparativamente com outras instituições perfaz um valor significativo ao fim dos quinze anos em que irá vigorar o empréstimo. -----

-----Não tendo havido quaisquer intervenções passou-se à votação deste ponto da ordem de trabalhos, tendo sido aprovado por unanimidade, a contracção do empréstimo, no valor de oitocentos e cinquenta mil euros, destinado à obra de “Remodelação e Modernização do Mercado Municipal”, junto da Caixa de Crédito Agrícola Mútuo, por um prazo de quinze anos, à taxa euribor a três meses, acrescido de um spread de zero, vírgula, oitenta e cinco. -----

----- Passou-se ao último ponto da Ordem de Trabalhos: **“OUTROS ASSUNTOS DE INTERESSE PARA O MUNICÍPIO”**.-----

-----O Presidente da mesa felicitou o elemento da Assembleia Municipal Renato Santos, pelo lançamento do livro no passado fim-de-semana. -----

-----Referiu igualmente que existe uma situação que o chateia bastante, relacionado com o desordenamento do trânsito na Avenida da Liberdade, apelando às autoridades para que se encontre uma solução definitiva para que deixem de existir estacionamento em segunda fila, incluindo viaturas de descarga de produtos para abastecimento de casas comerciais quer as próprias viaturas da Câmara.

Acrescentou que todos os estabelecimentos comerciais deveriam ter um estacionamento próprio. Alertou para o facto de não haver consonância entre a sinalização vertical e a horizontal, bem como a questão dos tapumes no passeio. -----

-----Tomás Nunes, como elemento mais antigo da Comissão de Transito disse que este órgão é apenas consultivo, cabendo à Câmara a organização dos estacionamentos e demais assuntos relacionados com o trânsito.-----

-----Quis saber quais as demarches que foram feitas e quais as respostas obtidas em relação ao futuro da Pousada de S. Brás.-----

-----O Presidente da Câmara sugeriu que fosse agendada, o mais rápido possível, uma reunião com a comissão de trânsito para se tentar solucionar os problemas de trânsito agora referidos.-----

-----Em relação à Pousada disse que falou com a Sr. Director Geral do Turismo- Dr. Luís Patrão, que referiu que o Grupo Pestana teve uma atitude de fechar cerca de dezasseis Pousadas ao longo do País para efectuar remodelações e de alguma forma reduzir custos nesta altura do ano em que a taxa de ocupação é muito baixa, no entanto disse saber que a mesma voltará a abrir no início do mês de Abril.-----

-----Acrescentou que vai colocar todas estas questões por escrito para que posamos ter conhecimento sobre o tipo de funcionamento daquela unidade hoteleira, sabendo de antemão que uma das cláusulas refere que para encerrar um estabelecimento daqueles é preciso que o mesmo apresente cinco anos consecutivos de prejuízo.-----

-----Acácio Martins disse que concorda com as palavras do Presidente da mesa no que se refere ao trânsito. Para tal leu uma acta da comissão de trânsito datada de dois mil e seis onde eram aconselhadas várias alternativas de estacionamento na Avenida da Liberdade e Rua António Rosa Brito, bem como horários de cargas e descargas, tendo no entanto as autoridades de fazer uma fiscalização mais apertada.-----

----- Não tendo havido mais intervenções o Presidente da mesa deu por encerrada a sessão, quando eram vinte e três horas e vinte e cinco minutos, da qual se lavrou a presente acta que foi aprovada em minuta pelo seu conteúdo ter ficado gravado em cassete, acta essa que vai ser assinada pela mesa e por mim \_\_\_\_\_primeiro secretário que a subscrevi.-----